

Comunicado de imprensa 22 de Outubro de 2020

Volume de negócios do 3º trimestre de 2020

- O volume de negócios diminui -6,7% no 3º trimestre e -9,1% nos primeiros nove meses do ano.
- Resistência do modelo de negócio, ajudado pelo bom desempenho do consumo alimentar durante o verão.

O Grupo STEF, líder europeu em serviços de transporte e logística de produtos alimentares em temperatura controlada, anuncia um volume de negócios de 829,8 M€ no 3º trimestre de 2020 e 2.320,8 M€ nos primeiros nove meses do ano.

Stanislas Lemor, Presidente e Diretor Geral do Grupo STEF afirmou: "Apesar de uma ligeira retoma durante o Verão, a evolução das vendas do Grupo no 3º trimestre ilustra o contexto da contínua crise sanitária e económica e a forma heterogénea como esta está a afectar os vários intervenientes no sector agro-alimentar. Para apoiar os seus clientes industriais, distribuidores e operadores de restauração, o Grupo está mais mobilizado do que nunca e continua confiante nos seus fundamentos e no seu modelo de negócio diversificado".

Evolução do volume de negócios (em milhões de euros)

3º trimestre	2019	2020	Variação%	Perímetro constante%
STEF França	520,4	505,9	(2,8%)	(3,3%)
STEF Internacional	226,5	210,7	(6,9%)	(6,9%)
Marítimo	29,2	15,1	(48,3%)	(48,3%)
Outros	110,9	98,1	(11,5%)	(11,5%)
TOTAL	886,9	829,8	(6,4%)	(6,7%)

3º trimestre	2019	2020	Variação%	Perímetro constante%
Actividades de grupo	782,3	736,6	(5,8%)	(6,2%)
Vendas realizadas por conta de terceiros	104,6	93,2	(10,9%)	(10,9%)
TOTAL	886,9	829,8	(6,4%)	(6,7%)

A aquisição da DYAD (a 30 de Setembro de 2019) contribuiu com 2,5 M€ para o volume de negócios da STEF França.

Informação por áreas geográficas e de negócio

Embora o Grupo tenha continuado a evoluir num universo alimentar robusto e resiliente, o consumo e os comportamentos alimentares contrastam de país para país. Dentro do mesmo país, as áreas de negócio também apresentaram comportamentos diferenciados.

STEF França

- Em geral, o consumo alimentar melhorou em Julho e Agosto não voltando, contudo, aos níveis de pré-crise.
- A área de retalho (GMS) voltou a apresentar dinamismo graças ao desenvolvimento do comércio electrónico, que está a atrair cada vez mais consumidores, bem como à retoma dos canais de distribuição tradicionais.
- As atividades de produtos refrigerados, congelados e TSA* resistem, sendo a indústria alimentar um dos sectores menos afectados pela crise.
- As atividades de restauração e pescado fresco continuam a ser bastante impactadas e ainda não regressaram aos níveis de pré-crise.

STEF Internacional

- Nos restantes países europeus onde o Grupo está presente, a situação continua a ser mais difícil, devido, nomeadamente, a uma recuperação económica mais lenta e à atividade turística irregular.
- Devido ao término da actividade de pescado fresco e à descontinuação de alguns dossiers comerciais decidida no início do ano, o volume de negócios em Itália sofreu uma contracção.
- Ao contrário, a Suíça registou uma boa dinâmica comercial.

Atividade Marítima

- O volume de negócios do 3º trimestre 2020 foi impactado pela alteração do perímetro de actividade, que abrange agora, e desde 1 de outubro de 2019, apenas os portos de Propriano e Porto Vecchio.
- Além disso, a época balnear não compensou o impacto da crise sanitária: o comportamento dos veraneantes e a evolução do transporte de mercadorias permaneceram suspensos durante a pandemia.

Próxima publicação:

Volume de negócios T4 2020: 28 de Janeiro de 2021 após o encerramento do mercado bolsista.

Contacto para imprensa: catherine.marie@stef.com - Telefone: + 33 (0)1 40 74 29 64 / +33 (0)6 35 23 10 88 Site: www.stef.com - ISIN Code: FR0000064271 - REUTERS Code: STE.PA - BLOOMBERG Code: STF.FP

^{*}Termosensível seco alimentar